



# Coordenação-Geral de Comunicação Social

## *Clipping 62/18 – segunda-feira, 9 de abril*

**Jornal A Crítica**

Artigo de Osíris Silva: ZFM e a indústria 4.0 – 03

**Jornal Em Tempo**

Coluna de Sérgio Frota – 04



Coordenação-Geral de Comunicação Social  
9 de abril de 2018

Na edição

## ZFM e a indústria 4.0

A 4ª revolução industrial é marcada pela convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas. Seus teóricos acreditam que a revolução mudará o mundo como o conhecemos. "Estamos a bordo de uma revolução tecnológica que transformará fundamentalmente a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. Em sua escala, alcance e complexidade, a transformação será diferente de qualquer coisa que o ser humano tenha experimentado antes", diz Klaus Schwab, autor do livro *A Quarta Revolução Industrial*, publicado em 2017 durante o Fórum Econômico Mundial de Davos, Suíça. A razão do impacto reside em que os "novos poderes" da transformação virão da engenharia genética e das neurotecnologias, duas áreas que parecem misteriosas e distantes para o cidadão comum, afirma Schwab.

Osiris  
Silva



ECONOMISTA  
e-mail: osirisasilva.  
@gmail.com

As repercussões dessa nova onda tecnológica impactarão em como somos e como nos relacionamos até nos lugares mais distantes do planeta: serão afetados o mercado de trabalho, o futuro do trabalho e a desigualdade de renda e à segurança geopolítica. Nesse sentido, representa uma mudança de paradigma e não mais uma etapa do desenvolvimento tecnológico. "A quarta revolução industrial não é definida por um conjunto de tecnologias emergentes em si mesmas, mas a transição em direção a novos sistemas que foram construídos sobre a infraestrutura da revolução digital (anterior)", diz

Schwab, diretor executivo do Fórum Econômico Mundial e um dos principais entusiastas da "revolução".

Para Klaus Schwab, a nova onda traz consigo uma tendência à automatização total das fábricas - seu nome vem, na verdade, de um projeto de estratégia de alta tecnologia do governo da Alemanha, trabalhado desde 2013 para levar sua produção a uma total independência da obra humana. A automatização acontece através de sistemas ciberfísicos, que foram possíveis graças à internet das coisas e à computação na nuvem. Os sistemas ciberfísicos, que combinam máquinas com processos digitais, são capazes de tomar decisões descentralizadas e de cooperar - entre eles e com humanos - mediante a internet das coisas.

De acordo com o engenheiro Armando Cordeiro, professor aposentado da UFAM, "o mais impressionante dessa nova

revolução é, no meu entender, a computação neuromórfica, inspirado no cérebro humano, mais poderosa que a computação quântica (aquele que é capaz de resolver em poucos segundo problemas que a computação atual levaria milhões de anos para solucionar)". Esses computadores, acrescenta, "estão sendo pesquisados na Universidade de Aalto na Finlândia e são feitos com memoristas, componentes eletrônicos capazes de reter memória e, portanto, guardar mais do que meros zero's e um's (0's e 1's). A chave é alcançar a extrema eficiência energética de um cérebro biológico e imitar a maneira como as redes neurais processam informações através de impulsos elétricos. Será possível então simular universos alternativos para melhor compreensão da origem e evolução do nosso Universo, ou seja, o que houve antes do Big Bang". O governador Amazonino Mendes anunciou, durante visita a evento

sobre Inteligência Artificial promovido pelo Samsung Ocean Manaus, na Escola de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA), na tarde de quinta-feira (22/3), que vai criar uma secretaria especial voltada para pensar o futuro do Estado do Amazonas. Uma iniciativa das mais louváveis e oportunas. Apesar o chefe do Executivo amazonense precisa estar ciente das responsabilidades que tal iniciativa acarreta em relação às exigibilidades intrínsecas sobre investimentos em instalações físicas adequadas, laboratórios de alta eficiência, supercomputadores e robótica, além de professores capacitados de acordo com padrões tecnológicos internacionais. Única no mundo até agora, a Escola para o Futuro da Inovação na Sociedade, da Universidade Estatal do Arizona (ASU) talvez possa se tornar paradigma ao projeto que Amazonino Mendes pretende desenvolver nesse íngreme e complexo campo.





O superintendente da Suframa, Appio Tolentino, recebeu em seu gabinete, com muita honra a primeira lutadora amazonense da categoria peso galo feminino do UFC, invicta Ketlen Vieira. Uma jovem de 26 anos nascida em Nova Olinda do Norte. Ela precisa de todo nosso apoio!

Ney Xavier

**04**



Coordenação-Geral de Comunicação Social  
9 de abril de 2018